

1.1.4 Elasticidade-preço e elasticidade-renda

O leitor atento já se deu conta, a esta altura, que no gráfico 3 há duas características adicionais: a amplitude do deslocamento da curva de demanda que corresponde ao aumento de renda, e o próprio formato da curva, isto é, sua inclinação.

A primeira característica – a intensidade de deslocamento da curva de demanda em resposta a um aumento de renda – reflete o que se chama de “elasticidade-renda”. Isso é basicamente a relação entre uma dada variação no

nível de renda e a variação na quantidade demandada. Quanto mais alta a elasticidade-renda da demanda de um produto, maior o aumento na quantidade demandada em resposta a um aumento no nível de renda. Claro, desde que estejamos falando de um “bem normal”, segundo a definição já trabalhada.

Isso significa que, no caso de um produto de alta elasticidade-renda, a um dado aumento do nível de renda do indivíduo a curva “Demanda 2” no gráfico 3 se deslocará mais para a direita do que no caso de um produto com baixa elasticidade-renda.

A elasticidade-renda é medida como:

Elasticidade-renda = variação percentual na quantidade demandada / variação percentual no nível de renda

A segunda característica – a inclinação da curva de demanda – está relacionada com a chamada elasticidade-preço da demanda. Uma curva mais próxima de uma posição horizontal indica que uma pequena redução de preço provoca um aumento grande na quantidade demandada do produto. Quanto mais elástica em relação ao preço, mais sensível a demanda a variações no preço do produto.

A elasticidade-preço é a razão entre a variação percentual na quantidade e a variação percentual no preço de



determinado produto, o que pode ser expressado como $\epsilon = (\Delta Q/Q)/(\Delta P/P)$, ou seja, a variação percentual na quantidade demandada dividida pela variação percentual no preço do produto.

Foi dito acima que uma curva mais inclinada reflete uma elasticidade-preço mais pronunciada. No entanto, a elasticidade não é sinônimo de inclinação da curva: mesmo com uma curva de demanda reta a elasticidade varia ao longo da curva.

Sendo uma indicação da intensidade de resposta das quantidades em relação a variações no preço, a elasticidade preserva a direção dessa relação: no caso da curva de demanda, a elasticidade-preço é negativa; e é positiva no caso da curva de oferta. A razão é intuitiva: uma elevação de preço *reduz* a quantidade demandada, enquanto – como se verá na seção 1.2.3 – uma elevação de preços estimula os produtores a *aumentarem* a quantidade ofertada.

O referencial de análise é a unidade: diz-se que uma curva (ou um determinado segmento dela) é elástica quando a elasticidade é maior que um. Isso significa que a variação da quantidade superou a variação no preço. E a curva (ou seu segmento) é inelástica quando essa razão é menor que um.

Da mesma forma como definido no item 1.1.2, é possível verificar de quanto variou a demanda por um determinado produto a partir da variação do preço de outro produto. Esse é o caso, por exemplo, dos bens substitutos

e dos bens complementares. Nesses casos, chama-se essa relação de elasticidade cruzada da demanda: se o óleo de milho para cozinhar fica mais caro, o consumidor optará por maior quantidade de óleo de soja, por exemplo.

A maneira como a demanda por um determinado produto reage às variações do preço desse produto e/ou à variação do nível de renda do consumidor permite classificar os diversos bens segundo a elasticidade-preço e a elasticidade-renda da demanda.

Assim, temos, segundo as reações em resposta a um aumento do nível de renda, nova forma de classificar os bens.

- a. **Bens superiores** – Aqueles com demanda elástica em relação à renda (elasticidade-renda maior que 1). A demanda por esses produtos aumenta mais do que proporcionalmente à medida que aumenta o nível de renda. Exemplo: produtos de luxo.
- b. **Bens normais** – A um aumento da renda corresponde um aumento proporcional da demanda (elasticidade-renda maior que zero). Compreende a maior parte dos produtos.
- c. **Bens inferiores** – A um aumento da renda corresponde uma queda na demanda (elasticidade-renda menor que zero). São em geral produtos de consumo básico. O exemplo mais citado

